



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA
Rua Pedro Cavalcante, 156 – 1º Andar – Centro – CEP 57.265-000 – Teotônio Vilela/AL
CNPJ.: 12.842.829/0001/10 www.prefeitureateotonio.com.br / e-mail: pmtvilela@ig.com.br

CÓPI

Teotônio Vilela/AL, 20 de Maio de 2016.

Ofício nº 062/2016– GPMTV

Assunto: Resposta ao Ofício nº 030/2016 – Sindicato dos Odontologistas de Alagoas - SOEAL.

A Vossa Senhoria
Sr. Airton Mota Mendonça
Presidente

Caro Senhor Presidente,

Vem o Prefeito do Município de Teotônio Vilela/AL, em respeito ao ofício nº 030/2016 oriundo deste respeitável Sindicato dos Odontólogos de Alagoas, levando em consideração a reunião realizada entre os representantes do Município e representantes do sindicato ocorrido nos dia 11 de abril de 2016, onde fora apresentado relatório do pedido de recomposição salarial, apresentar as seguintes considerações.

Conforme o relatório apresentado na reunião especificou este sindicato que a recomposição salarial se restringe exclusivamente aos médicos e conseqüentemente não se estende aos demais profissionais da saúde, entre outros dados.

Diante disto, com a realização de estudos próprios o Município de Teotônio Vilela/AL, constatou que se encontra perigosamente próximo ao limite constitucional de gastos com pessoal, conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal, estando hoje no limite prudencial de 55,53%.

Tal situação foi agravada pela manutenção dos valores enviados via Fundo de Participação dos Municípios – FPM, o que desde já, implica na falta de



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA
Rua Pedro Cavalcante, 156 – 1º Andar – Centro – CEP 57.265-000 – Teotônio Vilela/AL
CNPJ.: 12.842.829/0001/10 www.prefeitureateotonio.com.br / e-mail: pmtvilela@ig.com.br

dotações orçamentárias para a aplicação da recomposição ora solicitada, houve até o presente momento a diminuição na ordem de 13,7% no repasse do FPM aos Municípios de Alagoas, junte-se a isso, a inflação, que faz com que a Prefeitura cada vez mais aumente sua contrapartida, e simultaneamente ocorra o recrudescimento de seus gastos.

Posto isto, é bom trazer à baila, os valores concernentes aos repasses de verbas de programas federais, em especial os recursos do Centro de Especialidade Odontológica – CEO; e Saúde Bucal, são repassados quase que em sua totalidade como forma de remuneração, a fim de, incentivar os profissionais odontólogos em seu serviço.

Ademais, O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ, regulamentado pela Lei Municipal nº 840/2013, é repassado o percentual de 60% (sessenta por cento) para pagamento de salários aos profissionais que trabalham no programa saúde da família, o que de pronto, já gratifica em R\$654,80 (seiscentos e cinquenta e quatro reais e oitenta centavos) os profissionais odontólogos que trabalham nos PSF's.

Por todo o exposto, se restará demonstrado que o Município de Teotônio Vilela já vem respeitando uma média salarial dos profissionais de odontologia de todo o país, visto que os profissionais concursados percebem a quantia bruta de R\$ 4.884,00 (quatro mil oitocentos e oitenta e quatro reais), estando, hoje como um dos maiores salários pagos no Estado de Alagoas, portanto, muito próximo ao pedido de recomposição ora solicitado por esta categoria.

Por fim, é bom lembrar que o Município de Teotônio Vilela/AL com muito custo e muita luta, através de recursos próprios, a implantação e o pagamento do adicional de insalubridade e periculosidade aos profissionais da saúde em situação de risco.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA

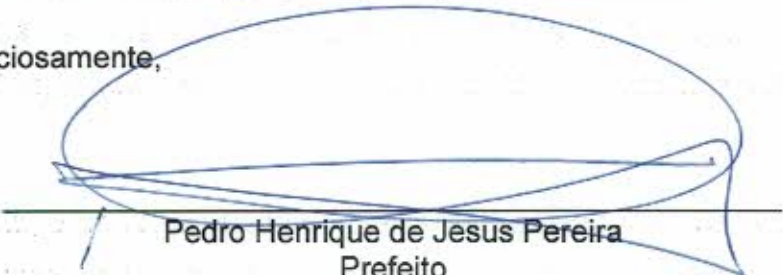
Rua Pedro Cavalcante, 156 – 1º Andar – Centro – CEP 57.265-000 – Teotônio Vilela/AL
CNPJ.: 12.842.829/0001/10 www.prefeitureteotonio.com.br / e-mail: pmtvilela@ig.com.br

Ressaltamos que a atual administração preza pela responsabilidade e transparências na aplicação dos recursos da Saúde, e não poderíamos tomar medidas irresponsáveis que comprometam o pagamento dos salários de seus servidores, que nunca atrasaram sequer um dia, nem que inviabilizem os investimentos na rede municipal, principalmente na manutenção e ampliação da rede de saúde, o que desde já vêm trazendo tantos benefícios sociais em nosso Município.

Por fim, é da vontade de qualquer administração a revisão dos salários aos seus servidores, no entanto, esta não é a realidade dos entes públicos municipais nos últimos anos, que passam por uma gravíssima crise resultante das constantes desonerações do FPM, principal receita municipal de Teotônio Vilela/AL, e do subfinanciamento dos programas federais, principalmente da saúde.

Nesse sentido, remetemos os votos de estima e apreço, cientes que foram apresentadas a esta entidade sindical as reais condições financeiras do município bem como a frustração da gestão em não poder atender aos anseios da categoria, ficando a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Pedro Henrique de Jesus Pereira
Prefeito

(/portal/)

/ NOTÍCIAS (CANAL.PHP?C=3)

POLÍTICA (EDITORIA.PHP?C=1)

AMA revela que queda de 13,7% no FPM compromete finanças das prefeituras

Por Gazetaweb | com TV Gazeta 30/05/2016 07h29

FACEBOOK (HTTP://WWW.FACEBOOK.COM/)

TWITTER (HTTPS://TWITTER.COM/SHARE?URL=HTTP%3A%2F

%2FGAZETAWEB.GLOBO.COM%2EPORTAL%2FNOTICIA.PHP%3FC%3D10915
 (HTTPS://PLUS.GOOGLE.COM/SHARE?URL=HTTP%3A%2F
 %25%3FUTM_SOURCE%3DTWITTER%25%26%3FUTM_MEDIUM%3DSHARE-BAR%26%3FUTM_CAMPAIGN%3DSHARE-
 %2FGAZETAWEB.GLOBO.COM%2EPORTAL%2FNOTICIA.PHP%3FC%3D10915
 LINK www.gazetaweb.com/pc
 %25%20NO%20FPM%20COMPROMETE%20FINAN%23%20DAS%20PREFEITURAS%23GAZETAWEB)
 BAR-DESKTOP%26%3FUTM_CAMPAIGN%3DSHARE-BAR)

Presidente Marcelo Beltrão diz que redução tem dificultado investimentos nos municípios

COMENTE



Marcelo Beltrão diz que FPM registrou queda de 13,7%

FOTO: REPRODUÇÃO/TV GAZETA

O presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Marcelo Beltrão, afirmou nesta segunda-feira (30), durante entrevista à **TV Gazeta**, que o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) registrou uma queda real de 13,7% ao longo dos últimos 12 meses, o que, segundo ele, tem dificultado investimentos e comprometido as finanças das prefeituras.

A queda leva em consideração não só os valores absolutos repassados pelo governo federal. A estatística pondera os índices de inflação registrados no período. A queda nominal, aquela leva em consideração apenas o montante absoluto, caiu 4,89% no quadrimestre.

"Os municípios vêm fazendo a parte deles, mas a inflação faz com que as prefeituras tenham que dar uma contrapartida cada vez maior. Registramos, por exemplo, o crescimento do salário mínimo, do valor da merenda e do transporte escolar, mas tivemos uma redução nos valores repassados pelo governo federal nos últimos anos", observou Beltrão.

De acordo com ele, de 2010 a 2016, o salário mínimo cresceu cerca de 72%. Em contrapartida, a arrecadação das prefeituras cresceu, em média, 58%.

Sobre as perspectivas de mudança de cenário, Beltrão afirmou que ainda é cedo para avaliar se a saída da presidente Dilma Rousseff (PT) resultará em melhorias. "É necessário aguardar uma definição sobre o governo interino. Não sabemos como a situação vai ficar, mas a expectativa é que o governo federal corte despesas e que ajude os municípios, que estão agonizando".

Curta a página oficial **Gazetaweb** (linkredessociais.php?r=f) no Facebook e **@gazetaweb** (linkredessociais.php?r=t) no Twitter.

Leia tudo sobre: **FPM; AMA** (<http://gazetaweb.globo.com/portal/busca.php?q=FPM;AMA>)

VEJA TAMBÉM



Obras em estações elevatórias vão deixar 90% das praias de Maceió balneáveis (noticia.php?c=10926)



Sindicato cobra demissão 'imediate' de ministro que criticou a Lava Jato (noticia.php?c=10925)



Temer quer evitar que gravações atrapalhem projetos do governo (noticia.php?c=10880)

AMA REVELA QUE QUEDA DE 13,7% NO FPM COMPROMETE FINANÇAS DAS PREFEITURAS

FACEBOOK (HTTP://WWW.FACEBOOK.C

TWITTER (HTTPS://TWITTER.CO

%2FGAZETAWEB.GLOBO.COM%2FPORTAL%2FNOTICIA.PHP%3FC%3D10915
 (HTTPS://PLUS.GOOGLE.COM/SHARE?URL=HTTP%3A%2F
 %25%3FUTM_SOURCE%3DTWITTER%25%26%3FUTM_MEDIUM%3DSHARE-BAR%26%3FUTM_CAMPAIGN%3DSHARE-
 %2FGAZETAWEB.GLOBO.COM%2EPORTAL%2FNOTICIA.PHP%3FC%3D10915
 LINK www.gazetaweb.com/pc
 %25%20NO%20FPM%20COMPROMETE%20FINAN%23%20DAS%20PREFEITURAS%23GAZETAWEB)
 BAR-DESKTOP%26%3FUTM_CAMPAIGN%3DSHARE-BAR)

CADAMINUTO (1)

f (https://pt-br.facebook.com/CadaMin) **t**
(https://twitter.com/portalcadamin)

Postado em 30/05/2016 às 07:06 por Gilca Cinara em Maceió (http://www.cadaminuto.com.br/noticias/editoria/maceio)

AMA aponta dificuldades de prefeitos para fechar contas no final do mandato

Fundo de Participação dos Municípios teve queda real de 3%

[/imprimir/noticia/287638/ama-aponta-dificuldades-de-prefeitos-para-fechar-contas-no-final-do-mandato](#)

+

-

Por Gilca Cinara

Arlindo Tavares/Ascom - AMA



(http://thumbor.cadaminuto.com.br/unsafe/800x600/smart/https://cadaminuto.s3.amazonaws.com/cadaminuto/imagens/8c9304f2-d86d-4fac-8074-65c09fb07a27.jpg)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTONIO VILELA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2015 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)				
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.323.628,29	3.323.628,29	3.913.115,82	117,77
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	90.208,75	90.208,75	113.141,96	125,42
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	60.138,16	60.138,16	266.677,10	443,47
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.600.000,00	2.600.000,00	2.305.589,14	88,67
Imposto Territorial Rural - ITR	433.002,02	433.002,02	1.210.287,18	279,51
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	72.922,47	72.922,47	17.410,48	23,87
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	48.111,35	48.111,35	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)				
Cota-Parte FPM	19.244,54	19.244,54	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	27.943.192,77	27.943.192,77	32.788.626,49	117,33
Cota-Parte IPVA	20.504.603,13	20.504.603,13	23.262.045,95	113,44
Cota-Parte ICMS	14.787,98	14.787,98	15.724,85	106,40
Cota-Parte IPI-Exportação	560.509,29	560.509,29	847.847,11	151,26
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	6.807.394,41	6.807.394,41	8.608.585,93	126,45
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.116,19	18.116,19	7.886,66	43,53
Outras	37.801,77	37.801,77	46.736,17	123,63
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	31.266.621,06	31.266.621,06	36.701.942,31	117,39

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS				
Provenientes da União	8.372.128,00	8.372.128,00	119.800,00	1,43
Provenientes dos Estados	8.372.128,00	8.372.128,00	119.800,00	1,43
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE				
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	8.372.128,00	8.372.128,00	119.800,00	1,43

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES							
Pessoal e Encargos Sociais	14.036.380,54	27.170.227,24	18.427.441,37	67,82	18.427.441,37	67,82	0,00
Juros e Encargos da Dívida	6.817.100,87	15.480.601,33	12.040.384,47	77,88	12.040.384,47	77,88	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CAPITAL							
Investimentos	7.421.279,67	11.709.625,91	6.387.056,90	84,55	6.387.056,90	84,55	0,00
Inversões Financeiras	5.389.328,79	1.680.061,04	781.693,24	47,09	781.693,24	47,09	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	19.427.709,33	28.830.288,28	19.209.134,61	66,63	19.209.134,61	66,63	0,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (h)	% (h/i) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/j) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS							
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS							
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	13.957.746,01	18.556.837,04	12.429.879,72	64,71	12.429.879,72	64,71	0,00
Recursos de Operações de Crédito	9.278.374,01	18.212.551,04	12.293.150,73	64,00	12.293.150,73	64,00	0,00
Outros Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS							
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	4.678.372,00	344.286,00	136.728,69	0,71	136.728,69	0,71	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	13.957.746,01	18.556.837,04	12.429.879,72	64,71	12.429.879,72	64,71	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	5.469.963,32	10.273.451,24	6.779.254,89	35,29	6.779.254,89	35,29	0,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI/h ou i) / IIIb x 100 - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	18,47
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VI/h ou i) - (15 x IIIb)/100]	12.739,64

<u>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</u>	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em 2011	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em anos anteriores a 2011	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	

<u>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º</u>	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00		0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00		0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	0,00		0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2011	0,00		0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em anos anteriores a 2011	0,00		0,00
Total(VIII)	0,00		0,00

<u>CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26</u>	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2012	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2011	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2010	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em anos anteriores a 2010	0,00		0,00
Total(IX)	0,00		0,00

<u>DESPESAS COM SAÚDE</u> (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritos Restos não Processados
			Até o Bimestre (l)	% (Total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100	
Atenção Básica	18.020.358,15	27.526.913,67	18.617.336,46	96,92	18.617.336,46	96,92	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	143.461,25	43.161,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	248.967,40	756.499,83	591.798,15	3,08	591.798,15	3,08	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.013.892,53	103.713,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	19.427.709,33	28.830.288,28	19.209.134,61	100,00	19.209.134,61	100,00	

FONTE: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTONIO VILELA

PEDRO HENRIQUE DE JESUS PEREIRA
 Prefeito
 955.584.894-72

VITÓRIA CAROLINA TELES GONCALVES
 Contador
 CRC-AL7794/0-9

YASMIN STEPHANIE SILVA ARAUJO
 Controle Interno
 084.493.374-02